

Fapeam lança novo edital do Programa Viver Melhor/Pró-Assistir



Ciência, tecnologia e inovação (CT&I) voltadas à inclusão social. É assim que pode ser definido o [Edital \(018/2014\)](#) do Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência (**Viver Melhor/Pró-Assistir**), que a ser lançado nesta segunda-feira (17/11), às 20h, durante o **17º Encontro Brasileiro de Usuários de Dosvox**. A abertura do evento será no Quality Hotel Manaus, às 18h, na Avenida Mário Ypiranga, bairro Adrianópolis.

O Viver Melhor/Pró-Assistir é uma ação do governo do Amazonas, que disponibilizará **R\$ 2,5 milhões**, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para dar continuidade às ações voltadas para o desenvolvimento de produtos, processos e tecnologias que possam melhorar a vida, propiciar maior autonomia e independência aos deficientes visuais, auditivos, físicos e múltiplos da região.

A submissão das propostas deve ser feita pelo sistema SigFapeam até o dia **26 de fevereiro de 2015**.



Maria Olívia Simão explica que o Programa é resultado da convergência de ações das secretarias de governo. Foto: Érico Xavier/Fapeam

A data limite para entrega da documentação na Fundação é até às 13h do dia 27 de fevereiro. A divulgação dos resultados ocorrerá a partir de abril, com a contratação das propostas em maio de 2015. As propostas aprovadas terão 12 meses, contados a partir da liberação dos recursos financeiros, para execução do projeto.

Conforme a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, as expectativas em relação ao programa são as melhores, considerando os impactos positivos do primeiro Edital. Lançado em abril de 2012, a Fundação aprovou oito propostas, entre elas: o 'Mapa tátil'; 'Bioprótese de pé e tornozelo de Madeira'; 'Lina Educa'; 'Aplicativo para orientação de deficientes visuais em paradas de ônibus'.

"Esperamos que mais pesquisadores e inventores apresentem propostas para buscar esses recursos financeiros, necessários para o processo de inovação. As ações desenvolvidas pelo governo do Amazonas são importantes porque impactam na vida das pessoas e demonstram como os investimentos em CT&I possibilitam a melhoria da vida da população, por meio de solução de problemas de acessibilidade e disponibilização de tecnologias a custos mais acessíveis", pontuou.

Outro destaque do Edital (018/2014) é a **convergência das ações das secretarias de governo**, conforme Maria Olívia. O Programa foi idealizado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/AM) e desenvolvido e implementado em parceria com a Fapeam e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Seped). Para ela, por meio da pesquisa científica,

DESTAQUE VITRINE

Postado em 17/11/2014

políticas públicas voltadas para a criação de produtos inovadores estão sendo criados. “A ciência está sendo usada para transformar vidas”.



Ana Alcídia Moraes (SECTI-AM) destaca o sucesso da primeira edição do Programa Viver Melhor/Pró-Assistir. Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

Compartilhando da mesma opinião, a titular da Secti/AM, Ana Alcídia Moraes, disse que é importante a interação de pesquisadores, estudantes e inventores no desenvolvimento de produtos inovadores que possam contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência. “O Programa Viver Melhor

Pró-Assistir, em sua primeira edição, já mostrou resultados significativos no desenvolvimento de tecnologias assistivas, que facilitam o cotidiano das pessoas com necessidades especiais. Agora, com um novo incentivo e com a continuidade das parcerias teremos em breve novos projetos e protótipos que vão fazer a diferença no dia a dia desse público”.

PRODUTOS E PROTÓTIPOS

O mapa é considerado um “Jogo Cidadão”, uma vez que oferece a oportunidade aos alunos de jogarem juntos, pois é restrito as pessoas com deficiência visual. O mapa é composto por um sistema eletrônico integrado, um tabuleiro de ajustes de peças, 62 peças de madeira que são representadas com as texturas, sons e aromas típicos de cada município do Amazonas, um jogo de cartas de multiacesso em braile e um tablet com aplicativos de voz para orientar os alunos no desenvolvimento do jogo.

O grupo que inicia o jogo tentará encaixar as peças nos seus respectivos lugares, tentando não errar. Antes do início do jogo será possível escolher o nível de dificuldade e qual participante jogará. Quem conseguir encaixar as peças corretamente vence o jogo.

Bioprótese

‘Desenvolvimento de Protótipos de Bioprótese em Madeira Laminada e Colada de Pé e Tornozelo com Avaliação Clínica com Pacientes Protetizados’ - o projeto foi dividido em duas fases. A primeira, com o desenvolvimento do protótipo e, a segunda, com exames clínicos realizados por um médico, testes de fadiga na máquina por mais um ano e depósito da patente. A expectativa é que o projeto esteja pronto para a produção em larga daqui a dois anos. Os pacientes selecionados pelo projeto ganharam uma prótese de fibra de carbono, com o objetivo de comparar as duas próteses, durante os testes clínicos realizados.



Lina Educa - da esquerda para a direita, professora Claudete Barbosa (orientadora) e a idealizadora do aplicativo Alice Gomes. Foto: Érico Xavier/Fapeam

Lina Educa

DESTAQUE VITRINE

Postado em 17/11/2014

O Lina Educa tem o foco educativo. Utiliza uma linguagem simples e conta com recursos de animação gráfica. O método usado foi o *Teacch*, sigla em inglês que significa Tratamento e Educação de Crianças Autistas e de Comunicação Relacionados a deficientes físicos. O método cria e organiza uma agenda com todas as atividades diárias da criança, das mais básicas, como horário para tomar banho, até aulas de português para alfabetização.

Aplicativo

O aplicativo foi idealizado para solucionar as dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam para identificar as linhas de ônibus, principalmente à noite, em Manaus. O *App* funciona em qualquer celular pré ou pós-pago com capacidade de acesso a pacote de dados. Os deficientes visuais utilizam um celular adequado às suas necessidades, com um *app* que os orienta de forma auditiva.

Para utilizá-lo, após instalar o programa, basta que o usuário insira o número da linha de ônibus desejada. O motorista é avisado que em determinado ponto há um deficiente visual ou idoso, e em seguida, confirma a informação. O aviso é enviado ao celular do usuário com antecedência de uma parada ao ponto em que se encontra.

Fonte: Fapeam, por Luís Mansuêto